

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 16, abril de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 16 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 16 de 2025 (29/12/2024 a 19/04/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 16, foram notificados 11.126 casos suspeitos de dengue, dos quais 6.811 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,4% são residentes no DF (n=6.429). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 362 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97,4% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 247.046 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

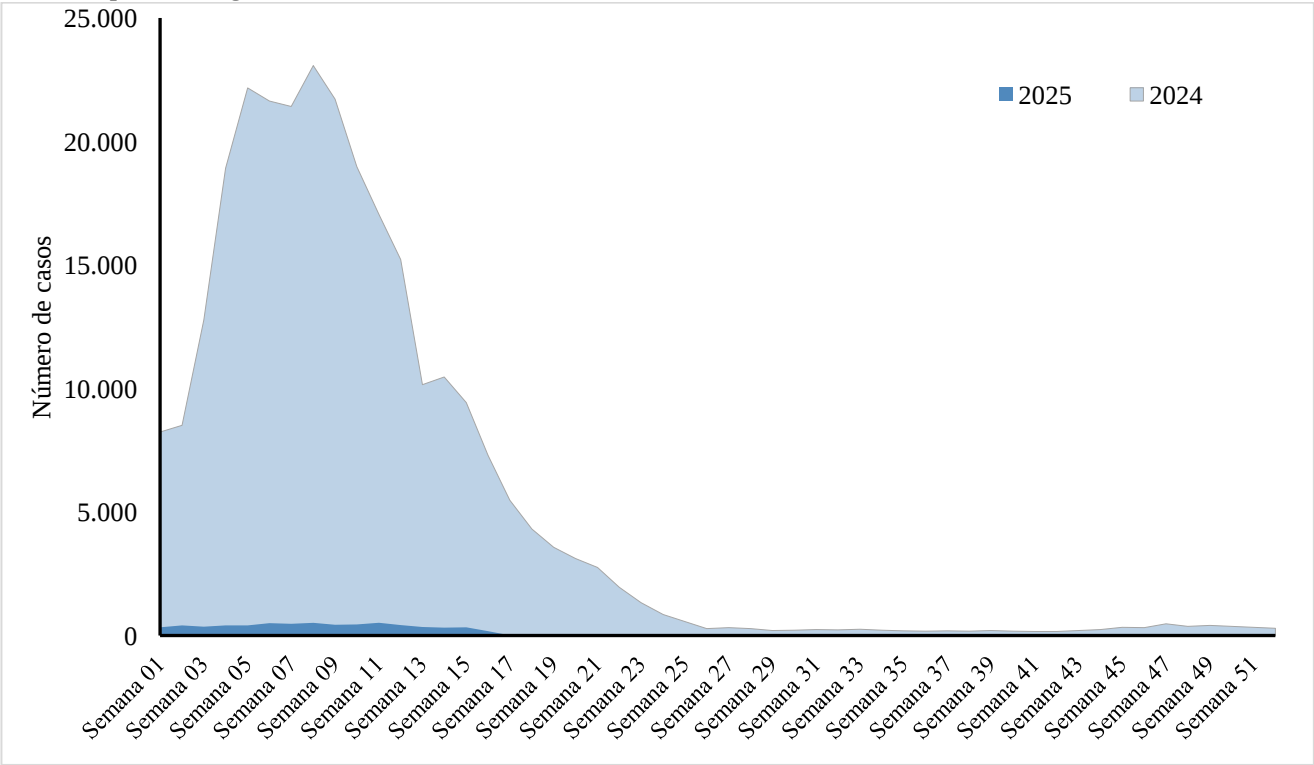
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 16.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	277.951	10.503	-96,2	5.618	623	-88,9	11.126
Prováveis	247.046	6.429	-97,4	4.288	382	-91,1	6.811

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04/2025 às 10:50, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 16 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 16.

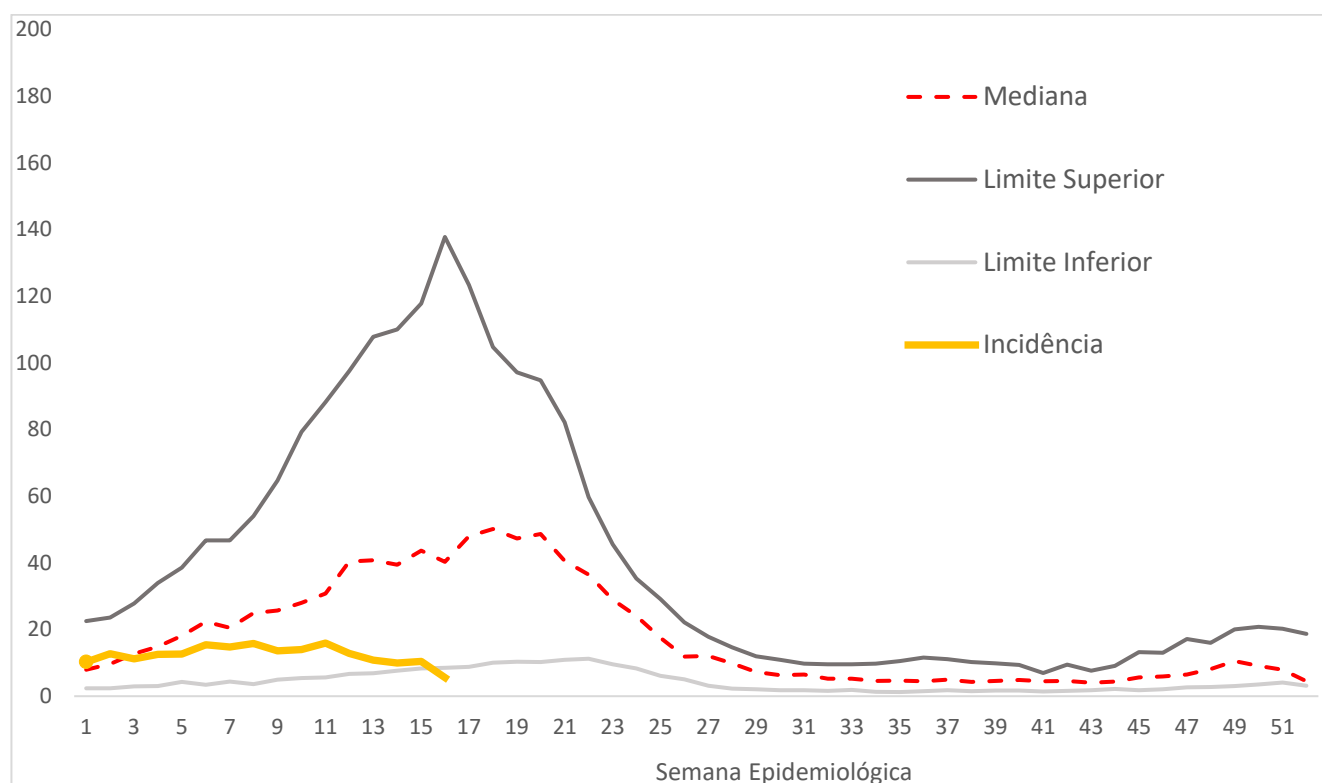


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04/2025 às 10:50, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 16 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04/2025 às 10:50, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 223,1 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de menores de 1 ano com incidência de 301,8 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos com incidência de 274,1 casos por 100 mil habitantes e 80 anos ou mais com 253 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 16.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	3	0,0	0,1
Masculino	2716	42,2	176,3
Feminino	3710	57,7	223,1
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	127	2,0	301,8
1 a 4 anos	314	4,9	193,8
5 a 9 anos	315	4,9	160,2
10 a 14 anos	313	4,9	160,5
15 a 19 anos	487	7,6	222,3
20 a 29 anos	1422	22,1	274,1
30 a 39 anos	1163	18,1	220,2
40 a 49 anos	975	15,2	181,4
50 a 59 anos	584	9,1	148,8
60 a 69 anos	357	5,6	138,9
70 a 79 anos	228	3,5	169,9
80 anos e mais	144	2,2	253,0
Total	6429	100,0	198,4

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04/2025 às 10:50, sujeitos a alterações..IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 16, foram detectadas 75 amostras de PCR detectáveis, sendo 05 amostras de DENV-1, 49 amostras de DENV-2 e 21 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 21 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção, constatando-se que 20 dos casos são autóctones e um importado. Medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 16.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	1	8	0	0	9
CENTRO-SUL	0	7	1	0	8
LESTE	1	7	5	0	13
NORTE	0	4	11	0	15
OESTE	0	6	1	0	7
SUDOESTE	1	14	1	0	16
SUL	2	3	2	0	7
Total	5	49	21	0	75

Fonte: TrakCare e GAL. Dados extraídos em 22/04/2025, sujeitos a alterações

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 16 de 2025 foram enviadas 12.347 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 78 exames de PCR detectáveis, sendo 06 amostras DENV-1 e 51 amostras DENV-2 e 21 casos de DENV-3, com a taxa de positividade de 0,63%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.478), seguida da região Oeste (1.161 casos), região Leste (967 casos), região Central (588 casos), região Sul (583 casos), região Norte (356 casos) e região Centro-Sul (263 casos) até a SE 16.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (851), seguida das RA Samambaia (485 casos prováveis), Taguatinga (382 casos prováveis), Paranoá (366 casos prováveis) e Águas Claras (322 casos prováveis) até a SE 16. Estas cinco regiões administrativas concentraram 37,4% (n= 2.406) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 16.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	10465	588	-94,4
.Cruzeiro	1317	44	-96,7
.Lago Norte	1455	87	-94,0
.Lago Sul	726	54	-92,6
.Plano Piloto	5706	317	-94,4
.Sudoeste/Octogonal	535	55	-89,7
.Varjão	726	31	-95,7
02 CENTRO SUL	17663	263	-98,5
.Candangolândia	933	20	-97,9
.Guará	6136	112	-98,2
.Núcleo Bandeirante	706	14	-98,0
.Park Way	340	19	-94,4
.Riacho Fundo	2590	30	-98,8
.Riacho Fundo II	2630	35	-98,7
.SCIA (Estrutural)	4275	32	-99,3
.Sia	53	1	-98,1

03 LESTE	17280	967	-94,4
.Itapoã	4124	243	-94,1
.Jardim Botânico	1233	55	-95,5
.Paranoá	3419	366	-89,3
.Sao Sebastião	8504	303	-96,4
04 NORTE	16014	356	-97,8
.Arapoanga	2974	46	-98,5
.Fercal	488	10	-98,0
.Planaltina	5861	135	-97,7
.Sobradinho	4190	107	-97,4
.Sobradinho II	2501	58	-97,7
05 OESTE	50273	1161	-97,7
.Brazlândia	8810	85	-99,0
.Ceilândia	31697	851	-97,3
.Sol Nascente/Pôr do Sol	9766	225	-97,7
06 SUDOESTE	50663	1478	-97,1
.Água Quente	220	7	-96,8
.Águas Claras	1890	322	-83,0
.Arniqueira	1510	26	-98,3
.Recanto das Emas	9866	131	-98,7
.Samambaia	19298	485	-97,5
.Taguatinga	12924	382	-97,0
.Vicente Pires	4955	125	-97,5
07 SUL	25296	583	-97,7
.Gama	10285	263	-97,4
.Santa Maria	15011	320	-97,9
08 Em Branco	59388	1033	-98,3
09 Ignorado DF	4	0	-100,0
Total	247.046	6.429	-97

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04/2025 às 10:50, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 264,51 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Oeste com 221,88 casos por 100 mil habitantes e Sul com 208,99 casos por 100 mil habitantes . As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Paranoá com 477,40 casos por 100 mil habitantes, Varjão com 333,94 casos por 100 mil habitantes e Itapoã com 248,80 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 16.

Região de Saúde	Incidência Mensal				Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	
CENTRAL	52,86	40,61	34,12	13,70	141,29
Cruzeiro	29,57	72,27	26,28	16,43	144,54
Lago Norte	56,27	66,50	58,83	40,93	222,53
Lago Sul	65,25	52,20	45,67	13,05	176,17
Plano Piloto	55,12	32,59	30,98	8,85	127,53
Sudoeste/Octogonal	41,28	24,08	18,92	10,32	94,60
Varjão	86,18	107,72	96,95	43,09	333,94
CENTRO-SUL	22,05	21,78	14,88	11,16	69,87
Candangolândia	43,49	24,85	18,64	37,28	124,27
Guará	26,03	26,71	14,38	9,59	76,71
NúcleoBandeirante	16,22	24,34	8,11	8,11	56,79
ParkWay	16,46	28,81	16,46	16,46	78,21
RiachoFundo	8,62	28,02	23,71	4,31	64,66
RiachoFundoII	18,33	10,47	6,55	10,47	45,82
SCIA(Estrutural)	27,58	12,53	25,07	15,04	80,22
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	87,80	69,20	80,42	27,08	264,51
Itapoã	105,46	54,27	67,58	21,50	248,80
Jardim Botânico	28,49	20,57	30,07	7,91	87,04
Paranoá	191,74	95,22	153,91	36,52	477,40
Sao Sebastião	41,38	89,02	71,06	35,14	236,60
NORTE	12,35	22,13	43,50	13,64	91,63
Arapoanga	21,42	27,26	25,31	15,58	89,57
Fercal	0,00	21,03	52,59	31,55	105,17
Planaltina	4,78	17,34	52,03	6,58	80,73
Sobradinho	25,10	38,30	63,40	14,53	141,33
Sobradinho II	11,80	14,16	18,88	23,60	68,44
OESTE	67,65	75,87	47,97	30,39	221,88
Brazlândia	28,47	55,45	26,97	16,48	127,38
Ceilândia	75,73	79,09	52,73	31,13	238,68
Sol Nascente / Por do Sol	65,01	78,01	45,01	37,01	225,04
SUDOESTE	55,23	51,08	44,23	15,38	165,93
Água Quente	15,47	23,20	15,47	0,00	54,13
Águas Claras	91,30	76,72	66,75	12,28	247,04
Arniqueira	22,95	20,86	8,35	2,09	54,24
Recanto das Emas	31,72	20,66	29,51	14,76	96,65
Samambaia	51,44	52,19	54,46	25,34	183,43
Taguatinga	63,89	63,89	37,69	10,11	175,58
Vicente Pires	51,20	45,10	42,67	13,41	152,38
SUL	44,81	60,58	69,54	34,05	208,99
Gama	52,49	47,71	49,76	29,31	179,27
Santa Maria	36,29	74,85	91,49	39,32	241,95
Em Branco	6,51	10,06	12,19	3,12	31,89
DF	57,23	59,79	58,49	22,93	198,45

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04/2025 às 10:50, sujeitos a alterações.IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 13 de 2025 e SE 16 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, apenas a RA Paranoá está com incidência média e todas as demais RAs estão com incidência baixa, além da RAs SIA e Água Quente classificadas como silenciosas.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 13 a SE 16 de 2025.

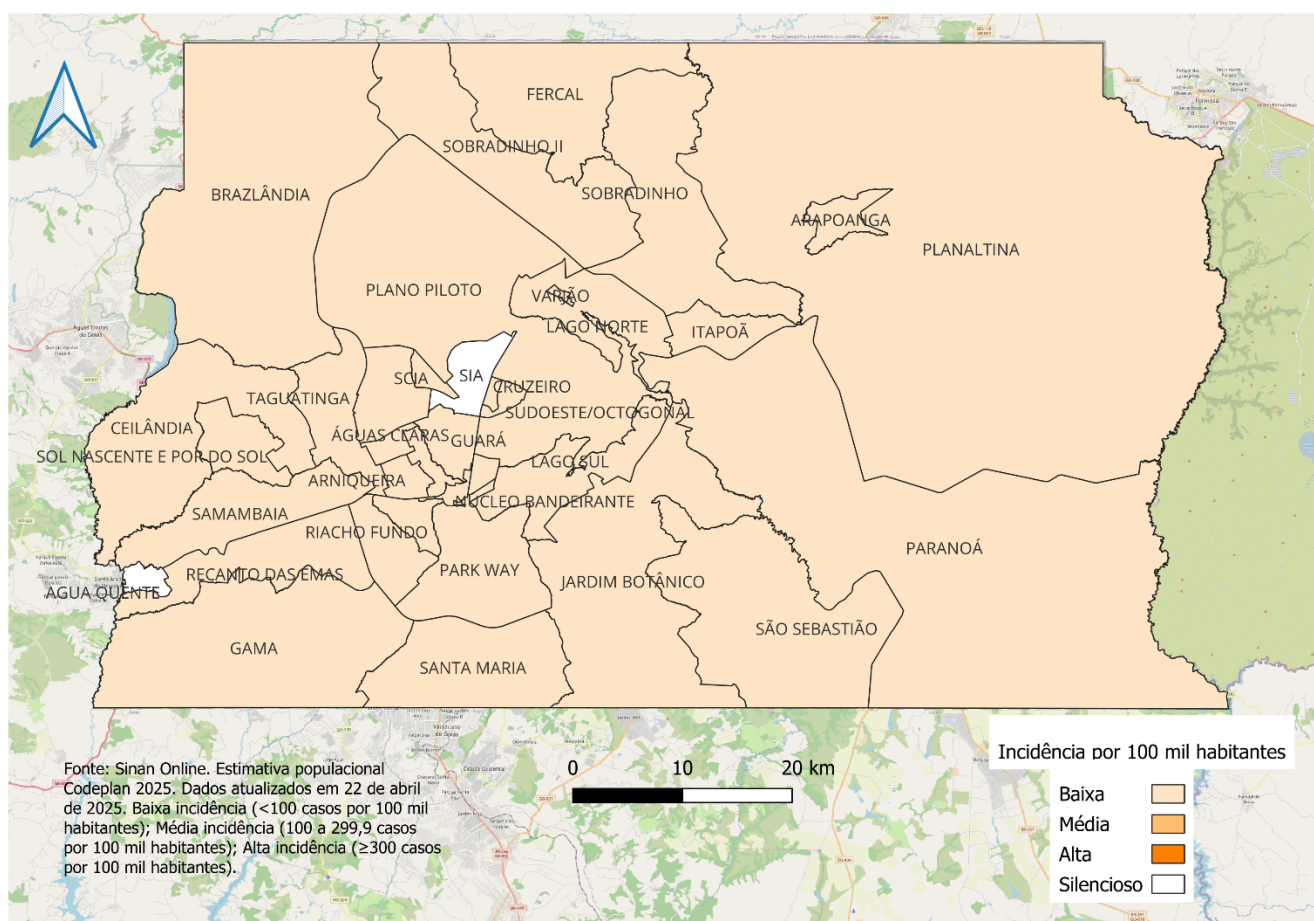


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 13 a 16 de 2025 (23/03/2025 a 19/04/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Paranoá	83,48	Baixa
Varjão	75,41	Baixa
Santa Maria	58,98	Baixa
Lago Norte	53,72	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	52,01	Baixa
São Sebastião	51,54	Baixa
Gama	47,03	Baixa
Ceilândia	46,00	Baixa
Candangolândia	43,49	Baixa
Samambaia	38,96	Baixa
Itapoã	35,84	Baixa
Fercal	31,55	Baixa
Sobradinho II	28,32	Baixa
Águas Claras	26,85	Baixa
Sobradinho	26,42	Baixa
SCIA (Estrutural)	25,07	Baixa
Vicente Pires	23,16	Baixa
Cruzeiro	23,00	Baixa
Lago Sul	22,84	Baixa
Recanto das Emas	22,13	Baixa
Brazlândia	20,98	Baixa
Arapoanga	17,53	Baixa
Planaltina	17,34	Baixa
Sudoeste Octogonal	17,20	Baixa
Taguatinga	16,55	Baixa
Park Way	16,46	Baixa
Plano Piloto	14,08	Baixa
Guará	13,70	Baixa
Riacho Fundo I	12,93	Baixa
Jardim Botânico	12,66	Baixa
Riacho Fundo II	11,78	Baixa
Núcleo Bandeirante	8,11	Baixa
Arniequeiras	4,17	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04/2025 às 10:50hs, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 16 de 2025, foram notificados 43 casos de dengue com sinais de alarme e nenhum caso grave em residentes do DF conforme tabela 7. Há 3 óbitos em investigação e não há óbitos confirmados no período.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 16.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	726	30	39	9	0	0
CENTRO-SUL	886	51	46	6	0	0
LESTE	862	47	37	9	0	0
NORTE	920	35	31	2	0	0
OESTE	3256	85	82	1	0	0
SUDOESTE	2313	137	113	5	0	0
SUL	571	52	27	9	0	0
Em Branco	1283	17	0	2	0	0
DF	10817	454	394	43	0	0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04/2025 às 10:50hs, sujeitos a alterações

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br